

Ministério da Cultura, Governo de Minas Gerais,
Fundação Municipal de Cultura e Associação No Ato apresentam:

FETO

FESTIVAL ESTUDANTIL
DE TEATRO

2017 – 17ª EDIÇÃO



06	ATIVIDADES
08	ESPETÁCULO CONVIDADO
10	TEATRO NA ESCOLA
17	GUIA RÁPIDO DE ESPETÁCULOS
18	ESCOLA DE TEATRO
24	CAFETO
	GRUPO DE TRABALHO
	OLHARES
26	OFICINAS
27	COMISSÃO ARTÍSTICA
30	FICHA TÉCNICA

Se o mundo se mostra bruto, apresentamos coragem.
A grade de programação do FETO 2017 foi construída e desconstruída algumas vezes. Mais que em toda história de 19 anos do Festival. Ao mesmo tempo, as pessoas que realizam o projeto passavam por transformações profissionais e pessoais, alterando seus fluxos de reflexão e pontos de vista.

Diariamente, seguindo os acontecimentos do nosso país, também construímos e desconstruímos conceitos sobre pessoas, ofícios, entidades. Beiramos o lamento pelo caos que aparentemente se instaurava, mas nos equilibramos com graça e percebemos as belezas do processo. A imobilidade é uma meta ingênua e o teatro nos ajuda a lembrar disso. Supostamente constante em suas repetições de cenas, mas repleto de instantes únicos alterados a cada apresentação e sentidos com intensidade pelos grupos e pelo público.

Na inútil busca por estabilidade nos encontramos no agora e compreendemos que aquilo que parece uma fase, uma transição caótica, é na verdade a vida incessante, seguindo seu fluxo, encontrando pedras e trechos mansos, como águas que não param.

Seguimos navegando.

Espetáculos

Convidado: espetáculo profissional convidado para abertura do Festival.

Escola de Teatro: espetáculos de estudantes matriculados em instituições voltadas essencialmente ao ensino das artes cênicas, podendo ser de formação profissional, técnica e nível superior.

Teatro na Escola: espetáculos de estudantes de cursos livres ou de quaisquer níveis de ensino que não estejam matriculados em instituições voltadas essencialmente ao ensino profissionalizante das artes cênicas.

Oficinas

Atividades formativas gratuitas. As inscrições acontecem até 13/10 pelo site: www.fetobh.art.br

Olhares

Encontro entre os grupos participantes e a comissão artística - formada por profissionais e acadêmicos das artes cênicas - para conversar sobre os processos de criação e suas montagens. As conversas da categoria Escola de Teatro são abertas ao público.

Críticas e Resenhas

Os profissionais Kil Abreu e Tais Ferreira escrevem sobre os espetáculos apresentados. Os textos são disponibilizados para leitura no site do Festival.

CaFETO

Tradicional café-encontro do Festival para troca de saberes entre participantes, comissão artística, produção e público interessado.

Festas

Para brindar mais uma edição, dançar, movimentar corpos e ideias.

Abertura:

22h | Santa Praça

Atração: DJ Princess

Encerramento:

20h | Santa Praça

Atração: Barulhista

Espaços e Ingressos

Centro de Referência da Juventude (CRJ)

Rua Guaicurus, 50 - Centro

Galpão Cine Horto

R. Pitangui, 3613 - Horto

Santa Praça

Rua Adamina, 64 - Praça Duque de Caxias - Santa Tereza

Sesc Palladium

R. Rio de Janeiro, 1046 - Centro

Teatro Francisco Nunes

Av. Afonso Pena, s/n - Parque Municipal - Centro

Os ingressos para os espetáculos custam 6 reais (inteira)
e 3 reais (meia-entrada) e podem ser adquiridos nas bilheterias
dos teatros.



ESPETÁCULO CONVIDADO

24/10 — 20h

Sesc Palladium

Sinopse:

Enquanto preparam a última sopa, sete pessoas partilham angústias, algumas esperanças e muitos nós. A 23ª montagem do Grupo Galpão, debate questões atuais, como violência, intolerância e convivência com a diferença, tudo isso a partir de uma dimensão política. No espetáculo, a plateia é convidada a presenciar situações de opressão e de convívio com a diferença, provocadas pelas relações de proximidade entre artista e espectador, ator e personagem, cena e plateia, público e privado, realidade e ficção. Tendo estreado em 2016, a mais recente montagem do Galpão foi gerada a partir de um mergulho radical na experiência do grupo, que completa 35 anos em 2017.

Ficha técnica:

Elenco: Antonio Edson, Beto Franco, Eduardo Moreira, Júlio Maciel, Lydia Del Picchia, Paulo André, TeudaBara **Direção:** Marcio Abreu
Dramaturgia: Marcio Abreu e Eduardo Moreira **Cenografia:** Play Arquitetura – Marcelo Alvarenga **Figurino:** Paulo André
Iluminação: Nadja Naira **Trilha e Efeitos Sonoros:** Felipe Storino **Assistência de Direção:** Martim Dinis e Simone Ordones
Preparação musical e arranjos vocais/instrumentais: Ernani Maletta **Preparação vocal e direção de texto:** Babaya **Colaboração artística:** Nadja Naira e João Santos **Assistência de Figurino:** Gilma Oliveira **Assistência de Cenografia:** Thays Canuto
Cenotécnica e construção de objetos: Joaquim Pereira e Helvécio Izabel **Operação e assistência de luz:** Rodrigo Marçal **Operação de som:** Fábio Santos **Assistente técnico:** William Teles
Assistente de produção: Cleo Magalhães **Confecção de figurino:** Brenda Vaz **Técnica de Pilates:** Waneska Torres **Direção de produção:** Gilma Oliveira **Produção executiva:** Beatriz Radicchi
Produção: Grupo Galpão

NÓS

GRUPO GALPÃO, BELO HORIZONTE (MG)

90MIN • CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS





TEATRO NA ESCOLA

INSPETOR GERAL

CAIXA PRETA CIA DE TEATRO, GARÇA (SP)

75MIN • CLASSIFICAÇÃO: ADULTO | LIVRE

25/10 — 15h30

Teatro Francisco Nunes

Sinopse:

A Caixa Preta, movida pela atual situação política do país, leva ao público uma adaptação de O Inspetor Geral, de Nicolai Gógol. O espetáculo revela, por meio da comicidade e do mascaramento, o abalo sofrido numa província de São Petesburgo. A chegada de um suposto inspetor, que deixa em pânico os poderosos que sustentavam uma conjuntura governista corrupta e abusiva, os quais, o recebem com todas as regalias numa clara teatralização de subornos. Um teatro russo, com uma ácida pitada brasileira.

Ficha técnica:

Autor: Nicolai Gogol **Tradução:** Arlete Cavaliere **Direção:** Rachel Trambaioli **Elenco:** Caixa Preta Cia. de Teatro **Iluminação:** Rachel Trambaioli **Sonoplastia:** A Cia **Técnico de som:** Baiano **Cenografia:** Rachel Trambaioli Machado e Secretaria de obras da Prefeitura de Garça, SP **Figurinos:** Rachel Trambaioli e Maria Rosa Trambaioli Machado **Máscaras:** Rachel Trambaioli e Andreia Delicato **Perucas:** Eduardo Bonomo **Material Gráfico:** Rachel Trambaioli Machado, João Marcos Roldão e All Cópias **Registro Audiovisual:** Andreia Delicato



Foto: Andrea Delicato

26/10 — 15h30

Teatro Francisco Nunes

Sinopse:

Passando por momentos como a revolta das chibatas e o regime militar, o espetáculo construído colaborativamente pelo grupo Cabe Na Sacola tem como temática o preconceito de cor e conta com canções e cenas que fazem alusão a importantes episódios históricos brasileiros.

Ficha técnica:

Direção: Palmira Rodrigues Palhano **Dramaturgia:** Grupo Cabe na Sacola **Preparação vocal:** Clara Talha **Técnico Iluminador:** Eloy Pessoa **Iluminação:** Eloy Pessoa **Figurino/Adereços:** Construção Coletiva **Elenco:** Beatriz Angelina Ramalho, Clara Talha Melo de Sousa, Emmanuel José Jacques, Gabriel Nóbrega Vieira, Ianca Sobrinho, Joabe Freire de Macena, Lucas Benjamin Potiguara, Maria Fernanda Nascimento Pontes, Olívia Doria Santana, Palmira Rodrigues Palhano, Raana Rocha Lima, Victor Yankee Alves Barbosa, Djaílson Pessoa Ferreira

NEGRA SOU

CABE NA SACOLA, JOÃO PESSOA (PB)

40MIN • CLASSIFICAÇÃO: INFANTOJUVENIL | LIVRE

ANJO NEGRO

FILOSOFIA DE COXIA, SÃO PAULO (SP)

75MIN • CLASSIFICAÇÃO: ADULTO | 12 ANOS

27/10 — 15h30

Galpão Cine Horto

Sinopse:

Uma sociedade que constantemente tenta apagar o seu passado está fadada a sofrer com a maldição de nunca superá-lo. Os filhos mortos serviram como tentativa de apagar os vestígios de uma história que não pode ser refeita e que os atormentam a todo o tempo. Você teria coragem de matar um filho seu?

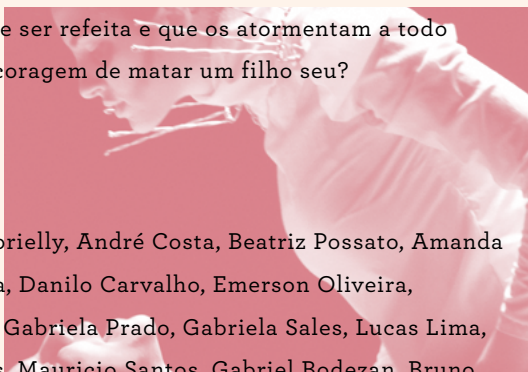
Ficha técnica:

Elenco: Amanda Gabrielly, André Costa, Beatriz Possato, Amanda Duarte, Bianca Talita, Danilo Carvalho, Emerson Oliveira, Sabrina Domingues, Gabriela Prado, Gabriela Sales, Lucas Lima, Luis Ricardo Martins, Mauricio Santos, Gabriel Bodezan, Bruno Henrique Farias, Nicolas Dantas, Giovanna Santos, Walkiria

Melo, Vitoria Benevides, Viviane Martins, Renan Ribeiro **Direção,**

Cenário, Maquiagem, Iluminação: Renan Pena **Apoio técnico:**

Guilherme Gregui **Assistência de direção/Sonoplastia:** Gabriela Sales



28/10 — 15h30

Teatro Francisco Nunes

Sinopse:

Dramas de adolescentes se perdem entre a vida real e o mundo virtual. O celular estaria ditando as regras? A quantidade de views te define? Régis caminha numa linha tênue entre ambições e frustrações. Batalhas, redes sociais, curtidas, brigas, família, nudes e fofocas são estilhaços de uma pane que se repete de forma descontrolada na vida deste personagem.

Ficha técnica:

Direção: Amanda Sobral **Co-direção:** Caio Henrique **Dramaturgia sonora:** João Bid **Figurino:** Mariana Lessa **Arte Gráfica:** Josie Espírito Santo **Texto:** Amanda Sobral e Caio Henrique **Operador de som:** Caio Henrique **Operador de luz:** Amanda Sobral **Elenco:** Adrian Fernando P. Carmo, Bruna Domingues Vaz, Fernanda Araújo Cardoso, Francisco Carlos L. Souza, Gabriel Moraes Chanes, Giovanna L. Ramos Izquierdo, Julia Oliveira, Kaique R. P. da Silva, Keila Vieira Silva, Larissa Gabriela Viana, Leticia V. Marques, Luana SayuriChri, Otavio Alexandre Santos Rosa, Pedro H. da Cruz Lima, Raquel CarlassaraVenditti de Lima, Rodrigo H. Viana, Thiago Gomes Andrade dos Santos, Tito Cesar Mendes Medeiros



Foto: Amanda Sobral

100 SINAL

GRUPO CASCA GROSSA, SÃO ROQUE (SP)
30MIN • CLASSIFICAÇÃO: INFANTOJUVENIL | LIVRE

ADOLESENDO

CORPO COMPOSTO, APARECIDA DE GOIÂNIA (GO)

34MIN • CLASSIFICAÇÃO: INFANTOJUVENIL | 12 ANOS

29/10 — 11h

Teatro Francisco Nunes

Sinopse:

O espetáculo traduz a ideia de compartilhar pesquisas de dança na e sobre a escola, apontando-a como um espaço de representatividade. Em cena, condicionamentos e afeições que constituem a fase da adolescência e como tais conexões transcorrem dentro e fora da sala de aula.

Ficha técnica:

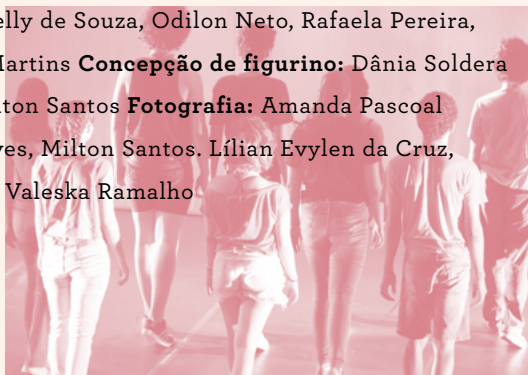
Direção: Giovana Consorte, Rousejanny Ferreira **Bailarinos:**

Amanda de Araújo, Anna Clara de Oliveira, Bruna Resende, Caroline Freitas, Davy Caetano, Igor Chaves, Isabela Alves, Izabela Alkmim, João Victor Oliveira, Larissa Pascoal, Larisse Mestre, Lucas Amaral, Mikaelly de Souza, Odilon Neto, Rafaela Pereira,

Rita Almeida, Yuri Martins **Concepção de figurino:** Dânia Soldera

Desenho da Luz: Milton Santos **Fotografia:** Amanda Pascoal

Apoio: Welerson Alves, Milton Santos. Lílian Evylen da Cruz, João Pedro Barbosa, Valeska Ramalho



GUIA RÁPIDO DE ESPETÁCULOS

24/10 — 20h | Sesc Palladium

Nós

Grupo Galpão | Belo Horizonte (MG)

25/10 — 15h30 | Teatro Francisco Nunes

Inspetor Geral

Caixa Preta Cia de Teatro | Garça (SP)

25/10 — 20h | Sesc Palladium

E Agora, Aonde Vamos?

Grupo Malja | Rio de Janeiro (RJ)

26/10 — 15h30 | Teatro Francisco Nunes

Negra Sou

Cabe na Sacola | João Pessoa (PB)

26/10 — 20h | Sesc Palladium

O Bebê de Tarlatana Rosa

Rainha Kong | Campinas (SP)

27/10 — 15h30 | Galpão Cine Horto

Anjo Negro

Filosofia de Coxia | São Paulo (SP)

27/10 — 20h | Teatro Francisco Nunes

Em Trânsito

Grupo Jovem de Dança de Ibirité | Ibirité (MG)

28/10 — 15h30 | Teatro Francisco Nunes

100 Sinal

Grupo Casca Grossa | São Roque (SP)

28/10 — 20h | Galpão Cine Horto

A História de Bernarda Soledade: A Tigre do Sertão

Teatro de Transeuntes | São Paulo (SP)

29/10 — 11h | Teatro Francisco Nunes

AdoleSendo

Corpo Composto | Aparecida de Goiânia (GO)



ESCOLA DE TEATRO



E AGORA, AONDE VAMOS?

GRUPO MALJA, RIO DE JANEIRO (RJ)
110MIN • CLASSIFICAÇÃO: ADULTO | LIVRE

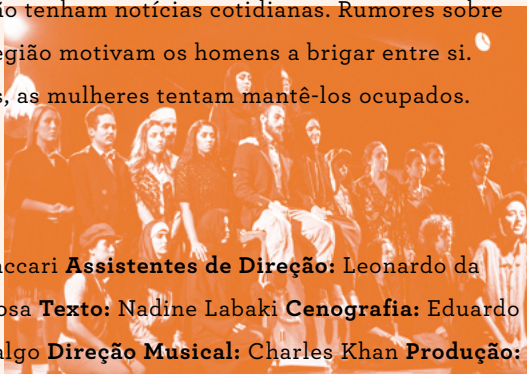
25/10 — 20h
Sesc Palladium

Sinopse:

Uma cia de teatro que foge da guerra e está abrigada no porto de um país estrangeiro decide encenar E Agora, Aonde Vamos? para convencer as autoridades de que não é formada por terroristas. Eles contam a história de muçulmanos e católicos que vivem em uma pequena aldeia, isolada do mundo. O sinal de TV pega mal, o que faz com que não tenham notícias cotidianas. Rumores sobre conflitos em outra região motivam os homens a brigar entre si. Para evitar tragédias, as mulheres tentam mantê-los ocupados.

Ficha técnica:

Direção: Eduardo Vaccari **Assistentes de Direção:** Leonardo da Selva e Yndara Barbosa **Texto:** Nadine Labaki **Cenografia:** Eduardo Vaccari e Renan Fidalgo **Direção Musical:** Charles Khan **Produção:** Gabriela Checchia e Julia Lindenberg **Figurino:** Yndara Barbosa
Elenco: Agnes Hegmann, Amanda Brum, Anne Krissya, Barbara Nery, Beatriz Magdalena, Carolina Groetaers, Gabriel Zanelatto, Gabriela Checchia, Isabela Moraes, João Victor Corrêa, Julia Guerra, Julia Lindenberg, Leonardo da Selva, Mariana Reis, Mariana Menezes, Nicole Azalim, Paula Furtado, Pedro Pais, Renan Elesbão, Rodrigo Lima, Thaíssa Ballut e Yndara Barbosa



26/10 — 20h
Sesc Palladium

Sinopse:

Carnaval do Rio de Janeiro. Belle Épóque. O centro sendo varrido para o morro. Heitor, aristocrata carioca, busca nas vielas do Rio de Janeiro uma boa aventura de carnaval e na festa carnavalesca dos bairros mais pobres a encontra: um corpo estranho? Encontra o seu amado bebê, vestido em tarlatana rosa. Com o olhar focado no bebê, a RAINHA KONG procurou ampliar o conceito de corpo-fetiche, buscando também histórias próprias do elenco, nos corpos e nos bebês que todos um dia foram.



Ficha técnica:

Direção: RAINHA KONG **Dramaturgia:** criação coletiva livremente inspirada em texto de João do Rio **Iluminação:** Vitinho Rodrigues
Operação técnica: Alexandre Guidorizzi **Elenco:** Aleph Naldi, Helena Agalenéa, Jaoa de Mello, Vitinho Rodrigues **Orientação:** Grácia Navarro **Colaborador:** René Guerra **Visualidades:** Helô Cardoso, Divina Núbia, RAINHA KONG **Apoio Teórico:** Cassiano Sydow, Isa Kopelman **Arte:** Aleph Naldi **Material Fotográfico e Fílmico:** Karen Mezza, NattFejfar, Normélia Rodrigues, Thomas BF”

O BEBÊ DE TARLATANA ROSA

RAINHA KONG, CAMPINAS (SP)

45MIN • CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

EM TRÂNSITO

GRUPO JOVEM DE DANÇA DE IBIRITÉ, IBIRITÉ (MG)

50 MIN • CLASSIFICAÇÃO: ADULTO | LIVRE

27/10 — 20h

Teatro Francisco Nunes

Sinopse:

Em Trânsito é composto por 4 peças coreográficas criadas a partir da reflexão sobre as diversas dinâmicas das relações humanas contemporâneas. Compõem este espetáculo os trabalhos Édipo, de Fernando Barcellos; Consome-te, de Dalton Correia; Vibrencia, de Ludmilla Ferrara; e SE7, de Caroline Rodrigues.

Ficha técnica:

Diretor artístico: Fernando Barcellos **Coreógrafos:** Caroline Rodrigues, Dalton Correia, Fernando Barcellos e Ludmilla Ferrara

Coreógrafo colaborador: Davi Lopes Mero **Bailarinos:** Kyrool Quirino, Débora Cunha, Eduardo Henrique, Fernanda Luiza, Francimaria Soares, Kyria Araújo, Maiara Martins **Trilha Sonora:**

Antônio Beirão **Iluminadores:** Felipe Cosse e Juliano Coelho

Figurinos: Lira Ribas **Registro fotográfico:** Marco Aurélio Prates

Registro audiovisual: Guilherme Reis **Identidade visual:** Izabela Marcolino e Thais Geckseni **Coordenadora de produção:** Maria

Virgínia Franco **Assessoria de imprensa:** A Dupla Comunicação



28/10 — 20h
Galpão Cine Horto

Sinopse:

A sina da família marca o ímpeto conquistador da filha mais velha: a domadora de cavalos Bernarda. A trama envolve desavenças dentro da casa e para além dela e engendra relações de poder e sexo justapostos a demarcações territoriais, políticas de gênero. Homens e mulheres experienciam encontros e separações, ascensões e quedas. Numa arena hexagonal o espectador torna-se não só testemunha como corpo presente no enredo, vendo e sendo visto de perto, na cenografia e no jogo com atores e espectadores.

Ficha técnica:

Releitura obra de Raimundo Carrero **Dramaturgia:** Teatro de Transeuntes **Direção:** Maíra Fróis **Assistência de direção/ fotografia:** Filippo Balboni **Atuação:** Agnelo Bento, Adonias Calebe, Isadora Borges, Gabriela Andrade Moraes, José Mattos Neto, Maryah Monteiro, Paola Ribeiro, Pepe Massuela, Tahyná Oliveira, Wes Monteiro **Sonoplastia e trilha sonora original:** José Mattos Neto e Adonias Calebe **Cenografia:** Sara Maranhão **Iluminação:** Paula Halker **Figurino:** Paola Ribeiro **Contra-regragem e Produção:** Renan Teixeira e Sophia Castellano

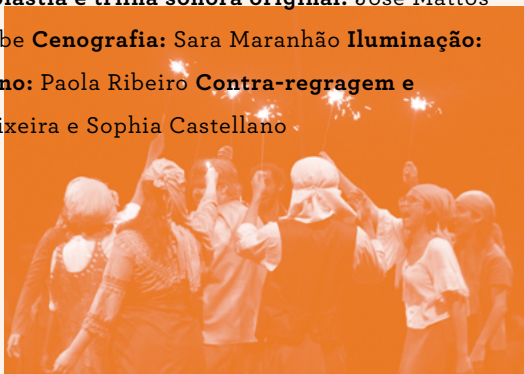


Foto: Filippo Balboni

A HISTÓRIA DE BERNARDA SOLEDADE: A TIGRE DO SERTÃO

TEATRO DE TRANSEUNTES, SÃO PAULO (SP)

100MIN • CLASSIFICAÇÃO: ADULTO | 14 ANOS

CAFETO

29/10 | 16h30 | 120min

Espaço Multiuso Sesc Palladium

Conversa aberta com a presença de participantes do Festival e dos gestores de Festivais de Teatro integrantes do Grupo de Trabalho – Festivas e Formação sobre ensino, mercado de trabalho e relações do teatro com a comunidade.

Mediação: Marcelo Bones

GRUPO DE TRABALHO

Festivais e Formação

Encontros entre gestores de Festivais de Teatro de diferentes partes do país para discussões propositivas sobre as relações entre instituições de ensino de teatro, carreira artística e a transição feita pelos jovens da universidade para o mercado profissional.

Os encontros acontecem de 25 a 28/10, no Sesc Palladium

OLHARES

No dia seguinte às apresentações, os grupos falam sobre o processo de criação e montagem e recebem de especialistas em artes cênicas retornos sobre os trabalhos.

Os **Olhares** da categoria **Escola de Teatro** são abertos ao público.

26/10 — 16h30

E Agora, Aonde Vamos? | Teatro Francisco Nunes

27/10 — 17h

O Bebê de Tarlatana Rosa | Galpão Cine Horto

28/10 — 17h

Em Trânsito | Galpão Cine Horto

29/10 — 15h30

A História de Bernarda Soledade: A Tigre do Sertão

Sesc Palladium

Inscrições e informações detalhadas no site www.fetobh.art.br até o dia 13/10. Todas as oficinas são gratuitas.

PRÁTICAS TRANSVERSAIS: CENA E PERFORMATIVIDADE

25 a 29/10 | das 9h às 13h | 20 horas/aula

Ministrantes:

Elisa Belém e Benjamin Abras

Público:

Artistas, estudantes da área de artes e interessados nos processos criativos da cena - a partir de 16 anos de idade.

Local:

Centro de Referência da Juventude e Sesc Palladium

POÉTICAS AUTOFICIONAIS NA ARTE CONTEMPORÂNEA

24 a 26/10 | das 9h às 13h | 12 horas/aula

Ministrante:

Janaina Leite

Público:

Atores e estudantes de Teatro

Local:

Centro de Referência da Juventude (CRJ)

COMISSÃO ARTÍSTICA

Christina Streva é professora, pesquisadora e diretora teatral. Graduada em Direção e Ciência Política pela *Lawrence University*, é também mestre e doutora em Teatro pela UNIRIO, com bolsa de *visiting scholar* na Universidade de Nova Iorque - NYU. Foi professora substituta de direção teatral na UFMG (2005), professora e coordenadora do curso de teatro na UFPB (2006-2009) e, atualmente, é professora adjunta e chefe do Departamento de Interpretação, na Escola de Teatro da UNIRIO. Foi fundadora e diretora artística do coletivo Ser Tão Teatro (2007-2015).

Eduardo Kawamura possui graduação em Pedagogia pela Unicamp e mestrado em Psicologia pela PUC-Campinas. Doutorando dos programas de pós-graduação em Psicologia da PUC-Campinas e em Educação pela Faculdade de Educação da Unicamp. Atualmente, trabalha nas interfaces entre as áreas da Educação, da Psicologia e da Arte, com destaque aos temas: Formação Docente, Saúde Mental no Trabalho Docente, Violência Escolar, Desenvolvimento Humano, Psicologia na Escola, Metodologias de Ensino, Psicologia Crítica e Educação pela Arte.

Fernando Villar é diretor, autor, encenador e professor do Departamento de Artes Cênicas e do Mestrado em Artes Cênicas da Universidade de Brasília. Graduado em Artes Plásticas na UnB, pós-graduado em Direção Teatral no *Drama Studio London* e Ph.D em Teatro e Performance no *Queen Mary College, University of London*. Fundador dos grupos Vidas Erradas (1983-1989), Teatro Universitário Candango (TUCAN, 1992-2008) e CHIA, LIIAA! (2007). Trabalha com diferentes artistas, grupos, escolas e universidades do Brasil, Europa e Américas.

Gláucia Vandeveld é atriz, formada pela Escola de Arte Dramática EAD ECA USP. Professora integrante do Núcleo Pedagógico do Galpão Cine Horto desde 1999 e coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Teatro para Educadores. Integra a equipe do projeto “A Arte Como Possibilidade de Liberdade”, que consiste em aulas de teatro para mulheres em situação de cárcere na Penitenciária Estevão Pinto/PIEP em BH/MG. Coautora do livro “Galpão Cine Horto: uma experiência de ação cultural”, Edições CPMT, 2014. Como atriz convidada pelo Grupo Espanca, integra o elenco de “Congresso Internacional do Medo”, “Dente de Leão”, e “Real”, além de vários trabalhos no cinema.

Kil Abreu é jornalista, crítico, curador e pesquisador de teatro, pós-graduado em Artes pela Universidade de São Paulo (USP). É curador de teatro do CCSP (Centro Cultural São Paulo) e colaborador do site Teatrojornal – Leituras de cena. Foi crítico do jornal Folha de São Paulo e da revista Bravo!. Dirigiu o Departamento de Teatros da Secretaria Municipal de Cultura/SP e foi curador de alguns dos principais festivais de teatro do país. Por dez anos foi professor e coordenador pedagógico da Escola Livre de teatro de Santo André e por oito jurado do Prêmio Shell/SP. Foi curador da Seção “Olhares críticos” da Mostra internacional de teatro de São Paulo (MITsp), 2017.

Marcos Alexandre é doutor em Letras (2004) pela Pós-Lit, da Faculdade de Letras-UFMG, onde atua na graduação e pós-graduação e também ministra disciplinas no Curso de Teatro. Realizou pesquisa de pós-doutorado no Instituto Superior de Arte, em Havana, e no PPGAC da UFBA (2008-2009) e foi *Visiting Research Scholar* no *Hemispheric Institute of Performance and Politics*, da *New York University* (2017). É Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq e Professor Associado da FALE. Integra o Mayombe Grupo de Teatro, desde 1995 e coordena Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Alteridade.

Paulo Celestino é diretor e ator de teatro e cinema. Formado pela EAD - Escola de Arte Dramática da USP. Integrante do Grupo XIX de Teatro de SP e da produtora de cinema Clementina Filmes. Participou como curador e debatedor do FETO-BH nos anos de 2012 a 2016.

Rejane Faria é atriz, diretora e professora de teatro graduada pela UFMG; cursou também o curso de Artes Cênicas - Aperfeiçoamento do Comunicador, no UNI-BH; licenciada em Artes Plásticas pela UEMG. Co-fundadora do Grupo Quatroloscinco. Também atua no mercado de teatro corporativo, onde dirigiu o Grupo de Teatro dos Correios de Minas Gerais e foi Supervisora Sociocultural da mesma empresa (2005-2017). Integrou a Cia. Móvel de Teatro. Atuou em diversos filmes e séries para TV e cinema. Recebeu os prêmios Usiminas/Sinparc de Melhor Atriz Coadjuvante (2010), Melhor Atriz no Festival Guarnicê de Cinema do Maranhão (2016) e prêmio Copasa/Sinparc de Melhor Atriz (2017).

Taís Ferreira é atriz, pesquisadora e professora de teatro. Doutora em Artes Cênicas pela UFBA e Universitàdi Bologna (Itália) e Mestre em Educação pelo PPGEduc/UFRGS, na Linha de Estudos Culturais em Educação. Foi coordenadora da Licenciatura em Teatro da UFPel e desde 2004 é docente em cursos de graduação de universidades como UCS, UFRGS e UFSM. Autora dos livros A escola no teatro e o teatro na escola, Teatro e Dança nos Anos Iniciais (com Maria Falkembach, ganhador do prêmio Biblioteca do Professor do MEC) e Artes Cênicas, Teoria e Prática no Ensino Fundamental e Médio (com Mariana Oliveira).

FICHA TÉCNICA

Realização e Coordenação geral | Associação No Ato
Coordenação administrativa | Rodrigo Soares
Gestão financeira | Aloísio Capinha
Curadoria | Bárbara Bof, Christina Streva, Eduardo Kawamura, Glaucia Vandeveld e Paulo Celestino
Produção | Mariana Maioline, Michelle Barreto e Tiago Sgarbi
Produção executiva | Jéssica Santos, Lira Ribas e Michelle Barreto
Logística | Adriana França, Mariana Maioline e Tiago Sgarbi
Consultoria técnica | Cristiano Diniz
Coordenação técnica | Alessandra Reis
Técnicos | Alessandra Reis, Preto Amparo e William Araújo
Comunicação e projetos | Naiara Jardim
Design | Estúdio Lampejo
Assessoria jurídica | Drumond&Neumayr
Fotógrafo | Daniel Protzner
Cinegrafista | Byron O'Neill / Ordem Primeira dos Adoradores de π
Edição de vídeo | Guilherme Reis
Motorista | Márcio Luz

Agradecimentos:

Bárbara Bof, Cristiano Diniz, DAC, Eduardo Kawamura, Leda Maria Martins, Marcelo Bones, Fergusson, Centro de Referência da Juventude (CRJ).



CA nº 0104/001/2016

Patrocínio:

166/2015



PREFEITURA
BELO HORIZONTE



Realizado com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte

Patrocínio viabilizado pelo incentivo de pessoas físicas



Idealização
e realização:

Apoio:

Parceria:

Incentivo:



Realização:

MINISTÉRIO DA
CULTURA



